

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 10

Nº 124/Abr 14



EM ORAÇÃO

Generoso Pastor, Divino Guia,
Enquanto a humanidade desfalece,
Ouve, Jesus Amado, a nossa prece,
Atende ao nosso amor que em Ti confia...

Se é necessária a noite de agonia
À incompreensão do homem que perece,
Sabemos que ao Teu lado resplandece
A Verdade Solar do Eterno Dia!

Senhor, que a Tua luz penetre e vença
Nosso abismo de treva e indiferença,
Reconfortando o mundo que Te espera.

Deixa-nos sob o jugo de Teus laços,
Dá-nos a bênção de seguir-Te os passos
Para o Amor Imortal da Nova Era!

Auta de Souza
(Psicografia Francisco Cândido Xavier - Livro: "Auta de Souza")





APÓSTOLOS DA NOVA ERA

A terra da redenção recebeu os espíritos endividados que ganharam da Misericórdia Divina a oportunidade do reajuste em terras brasileiras.

A geografia e a natureza exuberante serviriam como bálsamo cicatrizante. Serviriam com bálsamo aos olhos e ao psiquismo daqueles que necessitam de alimento espiritual para a redenção de suas almas endividadas.

E então, muitos aqui recomeçaram, escondidos de seus algozes, em novos corpos, novas terras, novos costumes para uma nova vida.

E, iluminados pelo mesmo cruzeiro que ainda hoje nos ilumina nas noites estreladas, eles aqui recomeçaram no passado.

Hoje, muitos deles permaneceram ainda nestas terras abençoadas pelo cruzeiro como discípulos da nova revelação.

Aqui continuam a sua redenção pelos caminhos da Doutrina Espírita, farol que traz Jesus, o Sol das Almas, a todos os corações.

Como parte ainda de seus reajustes os novos seareiros batizados pela luz do esclarecimento ainda trilham caminhos espinhosos, mas acolhedores, pois foram nestas terras abençoadas que iniciaram novas jornadas.

O mar tão lindo com poderes curativos, a mata, a montanha e as águas, abençoados bálsamos que continuam a fortalecê-los em suas missões.

O Senhor os acolhe com carinho, porque são os seareiros que seguem auxiliando na transformação das terras que um dia os recebeu quando devedores das leis de Deus e dos homens.

Receberam a liberdade para encetarem novas jornadas sob o azul e o verde, cores que foram tecidas para iluminarem suas almas.

Apóstolos da Nova Era, continuai o caminho iniciado e sede fortes, já que muitos irão, como vós, precisar do Sol que já lhes ilumina as almas.

Paz em Jesus.



LEMBRETE

Remédio para o bom ânimo:

Logo ao amanhecer, copo bem cheio de esperança.

Faça algum exercício, respire fundo e sinta Deus contigo.

Antes do almoço, alguma dose de paciência misturada à temperança.

À tarde, faça uma prece, eleve seu pensamento a Deus, sorria para um irmão mais próximo.

Acolha uma criança em seus braços e em seu coração.

Agradeça a Deus por mais um dia.

Ao anoitecer, faça planos de trabalho no Bem.





INTERPRETAÇÕES

Uma gota de orvalho caiu sobre a rosa e esta se despetalou...

Tragédia? Perda? Não! Tanto assim, que ninguém chorou!...

Assim como ocorre na Natureza, transformações são necessárias. Com o homem também.

Acontecimentos interpretados, na maioria das vezes, como tragédia, perda, dor, sofrimento são, apenas, o cumprimento da lei Divina agindo na transformação do homem, e cuja ação é sempre para o Bem.

A Fé na Vida Futura torna o fardo leve.

Relembremos um dos ensinamentos de Jesus:

"Vinde a Mim todos vós que estais fatigados, e eu vos aliviarei".

Que a Paz de Nosso Mestre fique convosco.

Até uma outra oportunidade.

Graças a Deus.

Um amigo espiritual



A CRIANÇA E O EVANGELHO

Lembra a tua responsabilidade entre os pequenos de Deus, de colocá-los no caminho que Jesus ensinou.

Não te negues ao trabalho, são todos filhos teus.

Prepara com carinho o pão para alimentá-los, são famintos de carinho, de amor, de Nosso Senhor.

Não descuides da tarefa em que te encontras agora, trabalha, planta a semente nesses pequenos corações que precisam de cuidados para que possam florescer.

Lembra-te sempre: estamos contigo, não descuides da tarefa.

Um amigo em Jesus





QUANDO ESTIVE NA TERRA...

Irmãos em Jesus,

Quando estive na Terra, perdi grandes oportunidades e me equivoquei, por isso, hoje peço permissão para trazer a minha experiência.

Nunca, nunca, mesmo nos anos em que passei aí, me importei com a beleza de uma flor, nunca afaguei uma criança, nunca brinquei com um animalzinho. Não me importei também com a grandeza do amor, com o azul do céu, com um campo.

Minha visão se fixava em outras paragens.

Precisava possuir, trabalhar e trabalhei, trabalhei minha vida toda.

Meu pensamento era cada vez ter mais, mais um carro, mais uma casa, mais dinheiro, mais, mais.

Tudo, quando chega um dia, acaba. Tudo o que é precível.

E para aqui voltei, que decepção! Sofri muito. Chorei as oportunidades perdidas.

Não fiz um amigo. Não tive sequer o amor de um bichinho.

Minha volta foi amarga, da amargura que toma conta daqueles que tiveram a oportunidade e não a valorizaram, que perderam o tempo precioso que o Senhor nos dá.

Hoje que me preparo para voltar á Terra, peço a Deus que me inspire sempre para que eu não me perca novamente.

Deixo o meu depoimento como um alerta para todos.

Irmãos, valorizem apenas as coisas que são dignas de valor, aproveitem a bendita oportunidade da volta para engrandecimento de seus espíritos. Trabalhem, bendigam a Deus pela Sua misericórdia que nos dá sempre novas oportunidades.

Que Deus nos ampare sempre.

Um irmão que vos tem carinho.



("As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier")
